



O meu  
futuro?...

Escolho  
eu!...



**Sensibilização  
de jovens do  
ensino básico e  
secundário  
para as TICE**

**INOVARIA**  
REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO

PORTUGAL  
**INCoDe**

## Índice

<b>1. Contextualização</b> .....	3
<b>2. Objetivo</b> .....	5
<b>3. Identificação de contextos para sensibilização</b> .....	6
<b>4. Atividades</b> .....	7
4.1. <b>Caracterização socioeconómica dos grupos de estudantes selecionados</b> .....	8
4.2. <b>Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para alunos</b> .....	8
4.3. <b>Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para encarregados de educação</b> .....	9
4.4. <b>Visitas a empresas tecnológicas</b> .....	10
4.5. <b>Cronograma</b> .....	10

## 1. Contextualização

A evolução das sociedades contemporâneas está, cada vez mais, dependente, direta e indiretamente, das Tecnologias de Informação, Comunicações e Eletrónica (TICE). Esta situação verifica-se quer nos aspetos dos meios utilizados quer, em larga medida, na qualificação da população ativa. Ora, em particular no tocante a profissionais com especialização nestas áreas, verifica-se uma grande insuficiência da oferta de recursos humanos com a devida qualificação o que tem impactos negativos na evolução do investimento, da produtividade e da competitividade, para além de limitar as oportunidades profissionais para muitos/as jovens.

Urge, pois, compreender o modo como jovens do ensino básico e secundário percecionam as suas escolhas profissionais no futuro e equacionam as TICE enquanto escolha. Compreender ainda o que preside aos processos de tomada de decisão e escolhas de percursos educativos, aferindo os seus conhecimentos sobre necessidades do mercado de trabalho e as oportunidades que estas áreas proporcionam bem como quanto à natureza das diferentes profissões relacionadas com aquelas áreas.

É, pois, necessário compreender o aparente paradoxo de que uma geração rodeada de tanta tecnologia digital e que a utiliza tão intensamente e de forma natural no seu quotidiano, possa não demonstrar uma grande apetência e disponibilidade para estudar e trabalhar nestas áreas. Há um conjunto de estereótipos ligados à profissão, às empresas e muito fortemente às questões de género, que é, pois, necessário ultrapassar, sendo para isso necessário sensibilizar e esclarecer, mostrar caminhos e criar oportunidades de contacto direto com profissionais.

Considera-se que sendo a Escola o contexto mais adequado onde ações acima identificadas possam decorrer, será importante promover, entre a comunidade escolar, um maior conhecimento sobre o que significa trabalhar em contextos



---

profissionais TICE. Para isso, é fundamental uma maior aproximação da comunidade educativa (jovens, docentes e outros profissionais da escola, famílias) a contextos empresariais próximos, demonstrado a diversidade de opções profissionais e procurando desmontar preconceitos comportamentais e de género.

## 2. Objetivo

O presente projeto tem como objetivo geral dar a conhecer como pode ser atraente e gratificante e cheio de oportunidades trabalhar em contexto empresarial nas áreas TICE, demonstrando a variedade de atividades que envolve. Nesse sentido, procura-se desfazer mitos e preconceitos relativamente aos aspetos profissionais e a seus protagonistas, seja do ponto de vista comportamental seja de género.

A partir daí, pretende-se organizar ações que procurem dar a conhecer as oportunidades educacionais e profissionais, indicando os percursos que se têm que fazer para poder chegar a uma determinada profissão. Pode, por exemplo, tomar-se uma tecnologia que seja atrativa e depois fazer o caminho inverso, mostrando que profissões estão ligadas a essa tecnologia, o que se faz no quotidiano e que percursos educativos se podem seguir para lá chegar.

Espera-se que um impacto final possa ser contribuir para o aumento do número de estudantes que ao ingressar no ensino secundário optem pelas áreas das ciências e das tecnologias e que, especificamente, no momento de escolha para ingresso no ensino superior, possam optar pelas áreas TICE. Uma outra intenção será contribuir para que mais raparigas possam imaginar e concretizar percursos educativos e profissionais naquelas áreas, contribuindo para a produção de tecnologia que integra uma diversidade de perspetivas. Reconhecendo que em Portugal apenas cerca 15% de profissionais nas tecnologias são mulheres, esta parece-nos uma questão fundamental que projeto procurará integrar.

### 3. Identificação de contextos para sensibilização

O projeto tem como território de incidência a região de Aveiro. De forma a termos uma representatividade do território, escolheram-se três concelhos da região, localizados no litoral e no interior, com influência de vários sectores de atividade económica. Os concelhos escolhidos são Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro.

## 4. Atividades

De forma a captar e influenciar positivamente a tomada de decisão de estudantes para o estudo das TICE e colher o apoio informado de encarregados de educação nessa mesma tomada de decisão, o projeto preconiza um conjunto de atividades a desenvolver na comunidade escolar, envolvendo a escola, estudantes, encarregados de educação e empresas tecnológicas. Cada uma destas partes envolvidas está destinada a cumprir um dado aspeto essencial para a prossecução dos objetivos do projeto:

- i. Conhecer a realidade social e económica dos estudantes  
Atividade: Caracterização socioeconómica dos grupos de estudantes selecionados
- ii. Compreender as perceções de jovens estudantes sobre profissões TICE, percursos educativos e contextos profissionais  
Atividade: Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para estudante
- iii. Promover o apoio informado do contexto familiar  
Atividade: Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para encarregados de educação
- iv. Compreender a visão dos estudantes e os estereótipos prevalentes sobre as profissões e profissionais TICE  
Atividade: Visitas a empresas tecnológicas
- v. Objetivo: Promover uma aproximação à realidade do mundo do trabalho  
Atividade: Estágios de verão.

#### 4.1. Caracterização socioeconómica dos grupos de estudantes selecionados

Pretende-se realizar uma caracterização dos grupos de estudantes selecionados, que permita, se possível, analisar uma possível relação com os percursos educativos a optar no futuro por estudantes envolvidos no projeto, por forma a procurar identificar fatores facilitadores ou de bloqueio nas opções vocacionais relativamente à formação e ao emprego nas áreas TICE.

Procurar-se-á ainda compreender a perspetiva de estudantes sobre a menor presença das raparigas e mulheres nas áreas TICE e discutir o que tem funcionado como obstáculos e aferir formas de os ultrapassar.

Como metodologia, além da recolha de informação existente em vários estudos e publicações estatísticas, utilizar-se-á um questionário sociodemográfico simples e passar-se-á depois aos grupos de discussão focalizada, um por agrupamento para aprofundar dados do questionário e compreender as razões das perceções e escolhas dos estudantes.

Deverá ser ainda feito um questionário anónimo sobre as escolhas previsíveis dos estudantes para poder ser comparado com os dados recolhidos no final do projeto.

Para esta dimensão do projeto em particular tentaremos trazer como parceiro a Universidade de Aveiro.

#### 4.2. Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para alunos

O projeto preconiza a realização de doze sessões de sensibilização para as profissões TICE, uma por escola, para os alunos do 9º ano e do 11º ano, com a duração de uma manhã ou uma tarde.



As sessões contarão com uma equipa constituída por estudantes da universidade e quadros técnicos das empresas, que, na primeira pessoa, darão os seus testemunhos sobre o que significa ser estudante de um curso TICE, ou ser profissional de uma empresa tecnológica.

A narrativa do testemunho em contexto empresarial será sempre construída em redor de um produto ou de um serviço que se tome como exemplo, tentando colocar na explanação mais do que uma profissão TICE, das muitas que estão identificadas e contribuíram para a formulação do produto ou do serviço.

Para o desenvolvimento destas sessões, para além dos núcleos dos estudantes universitários com quem temos já relações e histórico de colaboração, contamos com as empresas nossas associadas que se têm encontrado sempre disponíveis para colaborar connosco neste tipo de atividades.

Por questões de convergência de objetivos de igualdade de género, privilegiar-se-ão também exemplos de mulheres como protagonistas nas palestras. Vários estudos e iniciativas demonstram o impacto positivo para rapazes e raparigas de *role models* de profissionais femininos.

#### **4.3. Sessões de sensibilização sobre as profissões TICE, para encarregados de educação**

Tendo presente o papel que os encarregados de educação desempenham no momento de escolha por parte dos seus educandos, das áreas de formação que pretendem vir a estudar, reveste-se de grande importância efetuar ações de sensibilização para pais e mães e encarregados de educação, no âmbito das profissões TICE.

Assim, o projeto pretende a realização de cinco sessões desta natureza, uma por agrupamento de escola, para aquele público.

À semelhança da atividade anterior, também aqui contamos com os estudantes do ensino superior e com os quadros técnicos das empresas tecnológicas, para nos ajudarem a dinamizar as sessões.

Como parceiros para esta atividade pretende-se envolver as associações de pais e encarregados de educação, bem como a Universidade de Aveiro com a qual contaremos para planeamento das sessões e coordenação das dinâmicas pedagógicas.

Por questões de convergência de objetivos de igualdade de género e à semelhança da atividade anterior, privilegiar-se-ão exemplos de mulheres como protagonistas nas palestras.

#### 4.4. Visitas a empresas tecnológicas

De forma a permitir uma aproximação impactante, o mais cedo possível das empresas à comunidade educativa, os/as estudantes dos 9<sup>o</sup> aos 11<sup>o</sup> anos das escolas envolvidas no projeto, são convidados a visitar uma empresa tecnológica.

Esta visita, tal como as outras atividades, reveste-se de um carácter facultativo e estará condicionada a um número mais reduzido de participantes, mas não inferior a 30.

#### 4.5. Cronograma

O cronograma das ações tem em conta um conjunto de condicionantes tais como data de termo do ano letivo e interrupções letivas.

Todas as sessões deverão realizar-se entre setembro e dezembro de 2019, obrigatoriamente.

Aveiro, 22 de julho de 2019